

Oficial já está atrás de Sarney com notificação

Para que o presidente José Sarney "preste explicações" dentro de 48 horas no processo que move contra ele o advogado do ex-governador Leonel Brizola, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Rafael Mayer, já assinou o mandado de notificação.

De acordo com as formalidades processuais, caberá agora a um funcionário da Secretaria do STF, na condição de Oficial de Justiça, a tarefa de encontrar ou marcar audiência na agenda presidencial para Sarney assinar a notificação.

Ontem à tarde, a secretária particular da Presidência da República já recebeu alguns telefonemas do Oficial do STF, na tentativa de marcar uma hora para ser recebido com o mandado de notificação. O Palácio do Planalto prometeu comunicar-se com a secretaria do Supremo para avisar a hora em que Sar-

ney receberá a notificação. Depois de tomar "ciência" do documento é que passará a contar o prazo de 48 horas para as explicações. Quaisquer que sejam os esclarecimentos, confirmando ou não as acusações a ele atribuídas de que teria dito que "isso é coisa do Brizola", sobre o incidente do dia 25 de junho contra a comitiva presidencial no Rio de Janeiro, o relator do caso no STF, ministro Cêlio Borja, mandará ouvir o advogado do ex-governador, Wilson Mirza, tão logo receba as explicações de Sarney.

Caso sejam considerados pelo advogado carioca satisfatórios os esclarecimentos dados por Sarney, o processo será encerrado imediatamente. Caso contrário, prosseguirá com o procurador-geral da República, que deverá manifestar-se sobre a ocorrência ou não de delito de ofensa à honra.